



Equipe do Ambulatório a Distância, que atua em conjunto com a Atenção Primária à Saúde dos municípios do Rio de Janeiro

Ambulatório do HC IV alcança pacientes a distância

O HC IV proporcionou o atendimento a 297 pacientes na modalidade Ambulatório a Distância de setembro de 2017, quando o serviço foi criado, até junho deste ano. O objetivo da iniciativa é prover cuidados paliativos a pacientes que, por estarem dependentes de cuidados e residirem fora dos critérios de abrangência da Assistência Domiciliar do HC IV, têm grande dificuldade de comparecer às consultas.

No dia 23 de junho, houve encontro sobre o assunto, reunindo presencialmente profissionais do INCA e 28 representantes da Atenção Primária à Saúde de vários municípios do Rio de Janeiro. O evento, que contou com a participação do coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, foi promovido com o intuito de estreitar a comunicação entre os trabalhadores envolvidos na atividade. Na ocasião, foi apresentado projeto de pesquisa, que terá início em agosto, para analisar a dinâmica de execução do Ambulatório a Distância.

Comunicação é ponto-chave

O atendimento nessa modalidade é desenvolvido em conjunto com as equipes da Atenção Primária à Saúde de municípios do Rio de Janeiro. O HC IV identifica o usuário elegível para o Ambulatório a Distância e faz contato com a equipe de saúde do território de domicílio dele, referenciando o paciente e solicitando que sejam feitas visitas domiciliares sistemáticas a ele.

“Essas visitas geram relatórios que são encaminhados para a equipe do HC IV que, por sua vez, realiza consultas via teleatendimento e reenvia relatórios de condutas à equipe de saúde do município em questão, possibilitando, dessa forma, cuidados paliativos efetivos ao paciente em seu próprio território de domicílio. A comunicação via relatórios entre equipes é primordial”, afirma a assistente social Dolores Fonseca.

Contato regular com familiares

Após o atendimento pelas duas equipes – HC IV e APS –, o familiar vai até a unidade do INCA para obter prescrição, medicamentos, relatório médico e material para curativo. Além disso, as idas ao hospital permitem o contato com profissionais de saúde do HC IV, especialmente os da enfermagem e do serviço social, que interagem de forma mais regular com os usuários do Ambulatório a Distância e prestam orientações em geral sobre cuidado.

A zona norte da cidade do Rio centraliza a maior quantidade de pacientes atendidos (49%), seguida da zona oeste (26%). As principais demandas dos pacientes são curativos complexos, monitoramento dos sinais vitais, exames laboratoriais, uso de dispositivos, paracenteses (inserção de agulha dentro da cavidade abdominal para a remoção de líquidos) e medicações endovenosas ou subcutâneas.



Profissionais do INCA e da Atenção Primária à Saúde dos municípios debateram a modalidade de atendimento em evento presencial